

10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



ANÁLISE DA COLABORAÇÃO CIENTÍFICA COM DADOS DA PLATAFORMA LATTES

Renan Vasconcelos Ribeiro

<https://orcid.org/0009-0001-3615-2124> | rvribeiro@ufscar.br
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Roniberto Morato do Amaral

<https://orcid.org/0000-0002-9816-231X> | roniberto@ufscar.br
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Resumo:

Este estudo investiga a colaboração científica sob a ótica dos estudos métricos, analisando a atuação de trinta docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista. Foram analisados 3.321 registros, referentes a vida pregressa desses docentes, recuperados da Plataforma Lattes. Os resultados revelam que a rede de colaboração, envolvendo quarenta e cinco tipologias de atuação apresenta maior densidade e conectividade entre docentes do que a rede de coautoria de artigos, demonstrando que a colaboração acadêmica transcende a produção bibliográfica e exige métricas multidimensionais para sua melhor compreensão.

Palavras-Chave: Colaboração científica. Análise de Redes Sociais. Plataforma Lattes. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

EIXO TEMÁTICO:

Produtividade e Colaboração Científica

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1006

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

RIBEIRO, Renan Vasconcelos; AMARAL, Roniberto Morato do. Análise da colaboração científica com dados da Plataforma Lattes. In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1006. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1006>.



1 INTRODUÇÃO

A colaboração científica integra diversas etapas da produção e difusão do conhecimento, assegurando qualidade, impacto e visibilidade às pesquisas e instituições. Devido a essa relevância, tais práticas ganham legitimidade como critérios fundamentais nas avaliações periódicas da atividade científica.

No Brasil, destaca-se o sistema de avaliação da pós-graduação aplicado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esse mecanismo é consolidado para a criação e manutenção dos programas no país, utilizando instrumentos como a Avaliação Quadrienal, que garante a permanência e atesta a qualidade dos cursos já existentes (Justino *et al.*, 2021).

Ao examinar as iniciativas de colaboração científica, o emprego de redes bibliométricas destaca-se como a abordagem mais usual. Nessa perspectiva os autores são nós conectados por publicações conjuntas, citações, temáticas ou referências, entre outros vínculos. Tal preferência decorre da disponibilidade de dados estruturados em formatos compatíveis com as ferramentas de análise e *softwares* especialistas (Van Eck; Waltman, 2010).

A coleta e sistematização de informações institucionais representam um desafio, dada a variedade de sistemas e fontes externas de armazenamento (Sarvo; Lozano e Amaral, 2023). No cenário brasileiro, a solução tecnológica que supera esse obstáculo é a Plataforma Lattes. Mantida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ela viabiliza a recuperação de dados para a análise da colaboração científica ao centralizar informações detalhadas sobre a trajetória dos pesquisadores.

Este estudo investiga a colaboração científica para além da produção bibliográfica.

fica, utilizando a análise de redes bibliométricas para comparar as interações de coautoria em artigos com as interações acadêmicas recuperadas da Plataforma Lattes. O método fundamenta-se no exame de 3.321 registros referentes à atuação de 30 docentes permanentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista (PPGCI/UNESP), campus de Marília, durante o quadriênio 2021-2024. A escolha dessa amostra justifica-se pela relevância do programa, atualmente o único da área no país com nota máxima na avaliação da CAPES. Os achados demonstram que a análise baseada em interações acadêmicas amplas revela uma rede de colaboração, com base na diversidade de atuações, significativamente mais densa e conectada do que aquela restrita à coautoria de artigos, evidenciando a força das cooperações entre docentes que as métricas tradicionais centradas em coautoria de artigos não captam.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A colaboração científica é compreendida como um esforço conjunto na produção de novos conhecimentos e que frequentemente associada à coautoria. Todavia, nem toda interação resulta em publicações compartilhadas, assim como nem toda coautoria reflete, necessariamente, um trabalho colaborativo (Vanz; Stumpf, 2010). Entretanto, a coautoria permanece como o indicador quantitativo mais aceito para mensurar a cooperação. Nesse contexto, as bases Web of Science, Scopus e Google Scholar consolidaram-se como as principais fontes para a realização de análises bibliométricas (Waltman, 2016).

No cenário brasileiro, o uso de bases internacionais enfrenta limitações, como a sub-representação das ciências humanas e sociais, a barreira linguística imposta pelo favorecimento de publicações em língua inglesa e a carência de controle de autoridade de nomes (Lança; Amaral; Gracioso, 2018; Justino et al., 2021). Em con-

trapartida, a Plataforma Lattes supera tais obstáculos, ao oferecer uma cobertura mais abrangente de todas as áreas do conhecimento e utilizar o ID Lattes como identificador único. Essa infraestrutura tecnológica constitui uma fonte rica de indicadores que permitem mapear a dinâmica da ciência nacional e acompanhar integralmente a trajetória acadêmica dos pesquisadores (CNPq, 2023).

3 METODOLOGIA

Os docentes permanentes do PPGCI/UNESP foram identificados via Plataforma Sucupira e portal do programa. Após o levantamento dos *ID Lattes* dos 30 pesquisadores, os dados foram processados pela solução *SyncLattes* (Matias, 2015; Sarvo; Lozano; Amaral, 2023), que realiza o *download* e a conversão dos currículos para o formato *JavaScript Object Notation* (JSON). O arquivo gerado foi importado no *software VantagePoint* para visualização, filtragem e tratamento dos dados.

Devido à ausência de controle de autoridade, duplicidades e inconsistências ortográficas nos dados brutos, a etapa inicial consistiu na padronização nominal para garantir a correta identificação da produção de cada docente. No *software VantagePoint*, utilizou-se tesouros para definir a tipologia das produções (Figura 1) e filtrar artigos das áreas de Comunicação e Informação e Museologia com base nos códigos *International Standard Serial Number* (ISSN) obtidos na Plataforma Sucupira – Qualis Periódicos (Brasil, 2024).

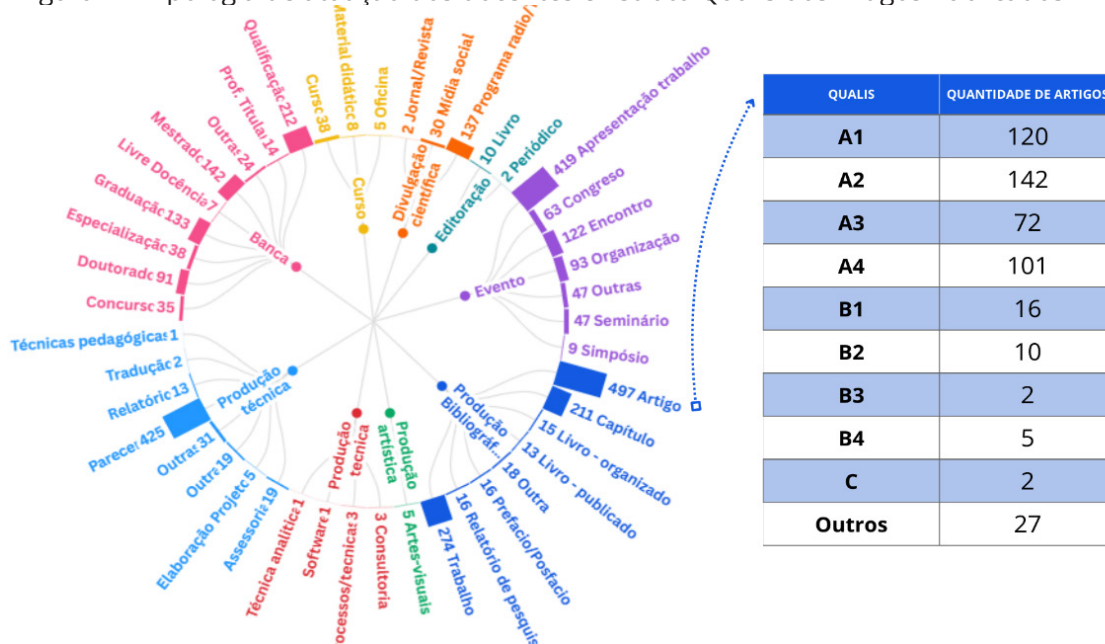
Para visualização e exame das redes, utilizou-se o *software Gephi*. Foram gerados dois grafos não-dirigidos, analisados sob as métricas de modularidade e densidade, bem como de centralidade de intermediação. O primeiro considerou apenas os artigos publicados em periódicos com estrato Qualis (Figura 2), enquanto o segundo abrangeu a totalidade das interações registradas no Lattes (Figura 3), incluindo produção bibliográfica completa, participação em eventos e demais formas de atuação acadêmica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados recuperados na Plataforma Lattes, a amostra total compreendeu 22.719 registros, dos quais 3.321 referem-se ao quadriênio 2021-2024. Filtrando as tipologias de produção por meio da aplicação dos tesouros, identificaram-se 9 grupos de atuação docente, envolvendo 45 tipologias específicas nessa amostra.

A produção de artigos totalizou 497 registros, sendo 470 em periódicos de estratos Qualis (A1-C) das áreas de Comunicação e Informação e Museologia (Brasil, 2024), conforme ilustra a Figura 1. A visualização dessas tipologias evidencia o potencial das informações sobre a trajetória dos pesquisadores registradas no Lattes para a compreensão da colaboração científica; além da produção de artigos, destacam-se os pareceres, capítulos de livros, livros, participações em bancas, apresentação de trabalhos, entre outras tipologias. Tais registros permitem ampliar as dimensões analíticas, abrangendo diversas iniciativas de interação acadêmica da prática científica.

Figura 1 – Tipologia de atuação dos docentes e Estrato Qualis dos Artigos Publicados

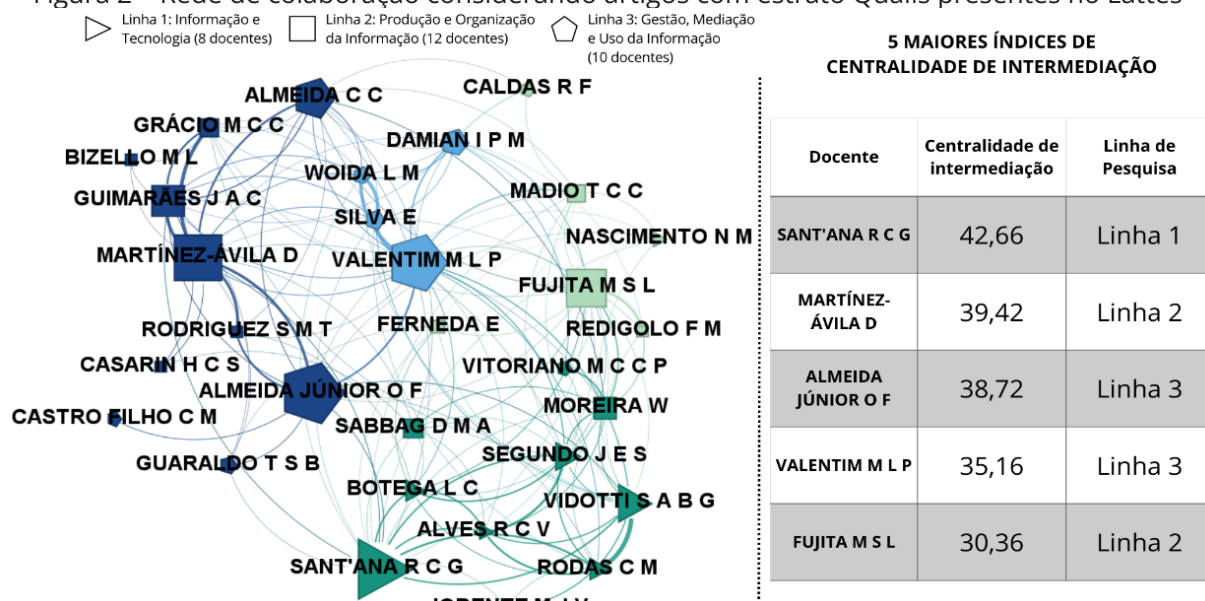


Fonte: elaboração própria na plataforma online Flourish

A Figura 2 apresenta a rede bibliométrica de coautoria baseada nos 470 artigos com estrato Qualis (A1-C). A moldura analítica para a análise do grafo de rede compreende: 1] o formato dos nós representa as três linhas de pesquisa do PP-GCI/UNESP; 2] o tamanho dos nós reflete a métrica de centralidade de intermediação, evidenciando o potencial de articulação de cada docente, isto é, quantas vezes um nó aparece nos caminhos mínimos entre pares de nós; e 3] as cores indicam a proximidade entre docentes, calculada via métrica de modularidade.

A partir desses dados, observa-se a organização dos docentes em quatro grupos distintos. A estrutura apresenta uma densidade de 0,329 e modularidade de 0,352, o que confirma uma divisão comunitária bem definida. A centralidade de intermediação média (11,2) evidencia o papel estratégico de certos atores que operam como pontes intragrupo e intergrupos, sendo fundamentais para a circulação de conhecimento na rede. Notavelmente, um dos agrupamentos é composto exclusivamente por pesquisadores da Linha 3, evidenciando a forte especialização temática e a coesão interna desse núcleo.

Figura 2 – Rede de colaboração considerando artigos com estrato Qualis presentes no Lattes

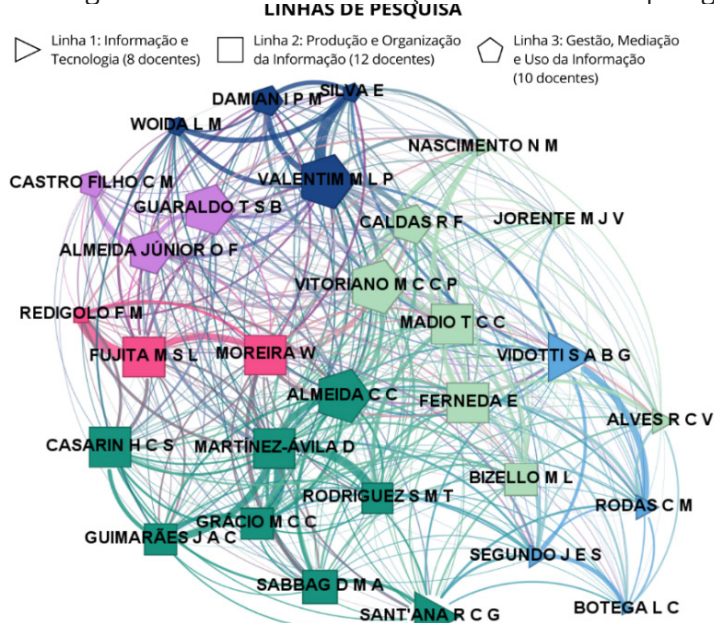


Fonte: elaboração própria com o Gephi 0.10.1

A Figura 3 apresenta a rede de bibliométrica elaborada por meio da totalidade dos

3.321 registros recuperados, incluindo os artigos e outras tipologias de interações frequentemente negligenciadas em estudos bibliométricos tradicionais. Nessa configuração, observou-se uma redução na métrica de modularidade para 0,148, a densidade subiu para 0,94 e a centralidade de intermediação média declinou para 0,867, o que indica uma distribuição mais equilibrada entre os elos e minimiza a dependência de intermediários específicos. Esses resultados demonstram que, ao considerar a totalidade da trajetória registrada no Lattes, a rede revela maior diversidade de interações e uma cooperação mais densa e integrada entre as três linhas do programa.

Figura 3 – Rede de colaboração com todas as tipologias de atuação presentes no Lattes



Fonte: elaboração própria com o Gephi 0.10.1

DISTRIBUIÇÃO DA CENTRALIDADE DE INTERMEDIAÇÃO

Centralidade de Intermediação	Docentes (quantidade)	Linhas de Pesquisa
1,15	ALMEIDA C C, CASARIN H C S, FERNEDA E, FUJITA M S L, MADIO T C C, MARTINEZ-ÁVILA D, MOREIRA W, SANT'ANA R C G, VALENTIM M L P, VIDOTTI S A B G, VITORIANO M C C P (11)	Linha 1 (2), Linha 2 (5), Linha 3 (4)
0,93	ALMEIDA JÚNIOR O F, BIZELLO M L (2)	Linha 2 (1), Linha 3 (1)
0,97	SABBAG D M A (1)	Linha 2
0,92	GRÁCIO M C C, GUIMARÃES J A C (2)	Linha 2
0,89	RODRIGUEZ S M T (1)	Linha 2
0,87	CALDAS R F (1)	Linha 3
0,69	DAMIANI P M (1)	Linha 3
0,62	ALVES R C V, CASTRO FILHO C M, RODAS C M (3)	Linha 1 (2), Linha 3 (1)
0,56	SEGUNDO J E S (1)	Linha 1
0,48	NASCIMENTO N M (1)	Linha 1
0,47	SILVA E, WOIDA L M (2)	Linha 3
0,46	REDIGOLO F M (1)	Linha 2
0,45	JORENTE M J V (1)	Linha 1
n 34	BOTEGA L C (1)	Linha 1

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a análise da colaboração científica via redes de coautorias seja uma prática consolidada, este estudo demonstra que a inclusão de outras tipologias de atuação docente amplia significativamente a compreensão das dinâmicas acadêmicas. A disponibilidade de 2.851 registros adicionais permitiu revelar uma rede de cooperação mais densa do que aquela restrita à produção bibliográfica.

Como ressalva, aponta-se que os resultados dependem da fidedignidade e da atualização dos currículos na Plataforma Lattes, além de exigirem um rigoroso controle de autoridade nominal. Conclui-se que a utilização de dados amplos da Plataforma Lattes oferece uma visão multidimensional das interações no PPGCI/UNESP. Como trabalhos futuros, recomenda-se a expansão desta metodologia para os demais programas de pós-graduação da área, visando um mapeamento sistêmico da Ciência da Informação no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Plataforma Sucupira**: Qualis Periódicos (Quadriênio 2021-2024). Brasília, DF: CAPES, 2024. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 24 fev. 2026.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). **Plataforma Lattes**. Brasília, DF: CNPq, [2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/plataforma-lattes>. Acesso em: 24 fev. 2026.

JUSTINO, T. da S.; AMARAL, R. M. do; FARIA, L. I. L. de; BRITO, A. G. C. de. **Scientific collaboration analysis of Brazilian postgraduate programs in information science**. AWARI, [s. l.], v. 2, p. e024, 2021. DOI: <https://doi.org/10.47909/awari.85>. Acesso em: 2 mar. 2026.

LANÇA, T. A.; AMARAL, R. M.; GRACIOSO, L. S. Multi e interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação brasileiros. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, n. 4, p. 150–183, out./dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3608>. Acesso em: 24 fev. 2026.

MATIAS, M. S. de O. **Base referencial para o povoamento de repositórios institucionais**: coleta automatizada de metadados da Plataforma Lattes. 2015. 86 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/6932>. Acesso em: 24 fev. 2026.

SARVO, D. de O.; LOZANO, M. C.; AMARAL, R. M. do. O uso de dados da Plataforma Lattes como fonte para inteligência acadêmica: análise de indicadores da produção científica das universidades públicas federais paulistas. **Informação & Informação**, v. 27, n. 3, p. 557–580, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5433/1981->



[8920.2022v27n3p557](#). Acesso em: 24 fev. 2026.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, [s. l.], v. 84, n. 2, p. 523-538, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11192-009-0146-3>. Acesso em: 2 mar. 2026.

VANZ, S. A. DE S.; STUMPF, I. R. C.. Colaboração científica: revisão teórico-conceitual. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 42–55, maio 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362010000200004>. Acesso em: 3 mar. 2026.

WALTMAN, L. A review of the literature on citation impact indicators. **Journal of Informetrics**, v. 10, n. 2, p. 365-391, maio 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.joi.2016.02.007>. Acesso em: 2 mar. 2026.